

Informativo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari

RIO ARAGUARI

Edição 166 • Janeiro de 2026

CBH Araguari inicia 2026 com **planejamento estratégico e define edital de saneamento** para municípios da bacia

Nova proposta fortalece ações do **Programa Produtor-Conservador de Água**

Sua voz define o rio de amanhã: **Audiência Pública em fevereiro**

PÁG. 3

PÁG. 5

PÁG. 7

EDI TO RIAL

Caros leitores,

A edição nº 166 do Informativo do CBH Araguari não é apenas o início de um novo calendário, mas o marco de um amadurecimento institucional para o CBH Araguari. Ao abrirmos 2026, o Comitê reafirma que a gestão dos recursos hídricos não se faz com ações isoladas, mas com um planejamento estratégico robusto que conecta o campo e a cidade.

Nesta edição, destacamos a proposta de lançamento do novo edital de Saneamento, uma ferramenta que traduz o recurso da cobrança pelo uso da água em saúde pública e dignidade para a nossa população. Olhamos também para o produtor rural, o guardião das nossas cabeceiras, que agora conta com uma proposta de estruturação ainda mais forte dentro do Programa Produtor-Conservador.

Por fim, reforçamos o convite para a construção coletiva do Enquadramento. Definir a qualidade das águas que queremos para os próximos 20 anos é a tarefa mais democrática deste Comitê. Começamos o ano com o pé no chão e o olhar no futuro, garantindo que o Rio Araguari continue sendo o motor da vida e do desenvolvimento em nossa região.

Os desafios permanecem para esse ano, e reafirmamos nosso compromisso, com a certeza que o trabalho participativo e diálogo com diferentes segmentos da sociedade nos ajudará na missão de contribuir com a gestão eficiente dos recursos hídricos.

Boa leitura!

CBH Araguari inicia 2026 com planejamento estratégico e define edital de saneamento para municípios da bacia

1ª Reunião Ordinária da Diretoria debateu chamamento público para obras de saneamento, oficinas de enquadramento e participação em eventos nacionais

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou, na terça-feira (21/01), no campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em Uberlândia, a 1ª Reunião Ordinária da Diretoria de 2026. O encontro marcou o início dos trabalhos do ano e definiu diretrizes estratégicas para a continuidade das ações de gestão dos recursos hídricos na bacia, que abrange 20 municípios.

A pauta principal da reunião foi a discussão das condições do Edital de Chamamento Público ABHA nº 001/2026, destinado aos municípios da bacia para financiamento de obras de saneamento sanitário. O edital representa uma oportunidade estratégica para que as prefeituras captem recursos da cobrança pelo uso da água e invistam na ampliação de redes de esgoto, estações de tratamento, melhorias na drenagem urbana e outras ações que contribuem para a qualidade ambiental e a saúde pública.

O CBH Araguari inicia 2026 com uma prioridade clara: fortalecer a infraestrutura dos 20 municípios que compõem a bacia. O lançamento do novo Edital de Saneamento não é apenas um ato administrativo, mas uma resposta direta aos desafios de despoluição dos nossos rios.

Muitos municípios enfrentam dificuldades técnicas e financeiras para executar obras de tratamento de esgoto e drenagem. O Comitê atua como elo facilitador, destinando recursos da cobrança pelo uso da água para projetos que impactam diretamente na redução da carga orgânica lançada nos afluentes.

Cidade saneada é cidade com menos doenças de veiculação hídrica e com rios mais vivos para o lazer e o abastecimento. Ao investir em saneamento, o CBH Araguari protege o lençol freático e garante que a água que sai da sua torneira tenha sua origem preservada.

Relatório de viagens técnicas e intercâmbio de experiências

Durante a reunião, foi apresentado o relatório de viagens e atividades externas realizadas pelo CBH Araguari, que incluíram visitas técnicas a instituições de referência em gestão de recursos hídricos no Brasil. Entre os destinos, destacaram-se o Programa Conservador das Águas, em Extrema (MG), considerado modelo nacional em pagamento por serviços ambientais; a Fundação Agência de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT), em São Paulo; a Agência de Bacias PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí); e a Planal Tecnologia, empresa especializada em soluções para gestão hídrica.

Essas visitas têm como objetivo a troca de experiências, o aprendizado de boas práticas e a construção de parcerias que possam fortalecer a atuação do CBH Araguari na gestão sustentável dos recursos hídricos da bacia.



Oficinas de Enquadramento: participação descentralizada

Outro ponto de destaque foi a apresentação das propostas de sedes para as oficinas de Enquadramento dos cursos d'água da Bacia do Rio Araguari. O enquadramento é um instrumento fundamental da Política Nacional de Recursos Hídricos, que define metas de qualidade da água para os rios da bacia, orientando ações de controle de poluição, tratamento de esgotos e preservação ambiental.

Para garantir maior participação dos membros do Comitê, que representam diferentes regiões da bacia, a Diretoria debateu a distribuição estratégica das oficinas entre os 20 municípios que compõem a bacia hidrográfica. A descentralização das oficinas visa ampliar

o engajamento de gestores públicos, técnicos, produtores rurais, sociedade civil e usuários de água, promovendo a construção coletiva e participativa das metas de qualidade para os rios da região.

Normas da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais

A reunião contou ainda com a participação do coordenador da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL), Alexandre Walmott, que apresentou os prazos e andamento das normas em discussão na Câmara. A CTIL é responsável por analisar normas, e regimentos internos do Comitê, garantindo a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água.

Nova proposta fortalece ações do Programa Produtor-Conservador de Água

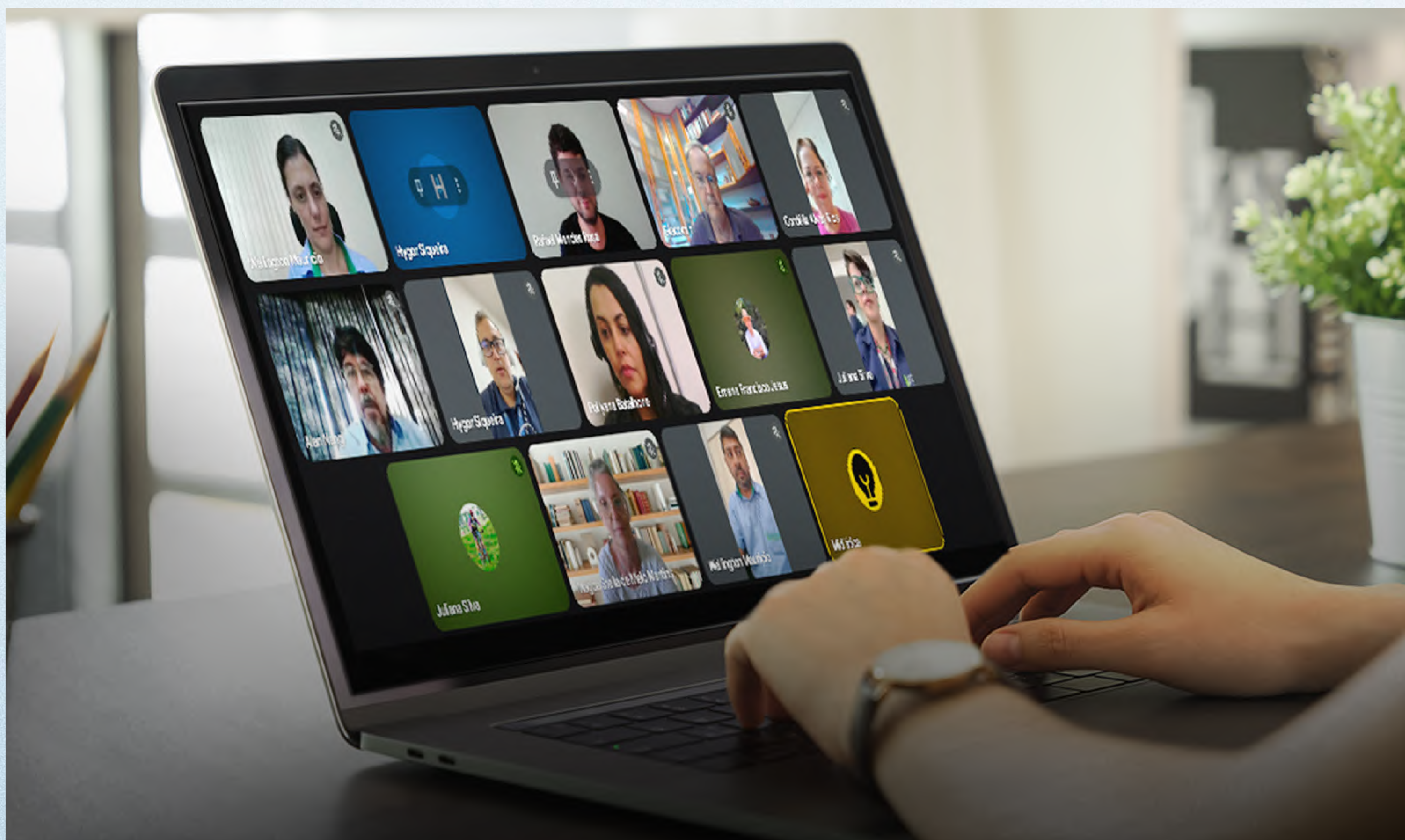
Encontro analisou a representatividade de novas formas de geração de energia e iniciou a construção de instrumentos para solução de conflitos na Bacia do Rio Araguari

Na quarta-feira (21/01), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou, em formato online, a apresentação da proposta de estruturação do Programa Produtor-Conservador de Água da Bacia do Rio Araguari.

A reunião foi conduzida pela WM Meio Ambiente e Reflorestamento, empresa responsável pela elaboração técnica do programa, em parceria com a Abha Gestão de Águas, entidade equiparada ao Comitê. O encontro contou com a participação de membros do CBH Araguari, representantes dos diferentes segmentos e técnicos envolvidos no processo.

O produtor rural é o primeiro elo da corrente hídrica. Práticas como o terraceamento, cercamento de nascentes e manutenção de matas ciliares impedem o assoreamento dos rios e ajudam a água da chuva a infiltrar no solo, recarregando os aquíferos.

O Programa Produtor-Conservador de Água tem como principal objetivo remunerar produtores rurais que adotam práticas de conservação ambiental em suas propriedades, reconhecendo o papel fundamental que exercem na proteção das nascentes, dos cursos d'água, do solo e da vegetação nativa. Por meio de mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o programa busca incentivar ações que contribuam para a produção de água em quantidade e qualidade, aliando conservação ambiental, sustentabilidade econômica no meio rural e segurança hídrica para toda a Bacia do Rio Araguari.



Planejamento técnico para conservar e produzir água

A proposta apresentada é resultado de um trabalho estruturado, fundamentado em diagnóstico físico, geográfico e ambiental da bacia. A estrutura foi elaborada com base em programas nacionais e internacionais de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). O objetivo é criar um modelo robusto, adaptado à realidade da Bacia do Rio Araguari, capaz de conciliar conservação ambiental, produção rural sustentável e segurança hídrica.

Durante a apresentação, foram detalhados os principais eixos do programa, incluindo:

- definição de sub-bacias prioritárias a partir de critérios técnicos, como
- degradação ambiental, perda de solos, conflitos pelo uso da água e qualidade dos recursos hídricos;
- ações elegíveis voltadas à recuperação de nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs), conservação do solo, saneamento rural, adequação ambiental das propriedades e educação ambiental;
- proposta de governança participativa, com integração entre Comitê, instituições de pesquisa, órgãos públicos, produtores rurais e sociedade civil;
- mecanismos de monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações ao longo do tempo.

Com um programa mais ágil e forte, garantimos a segurança hídrica da bacia. Isso significa que, mesmo em períodos de seca, a meta é manter os níveis dos rios adequados para o abastecimento público e para a produção de alimentos, beneficiando os mais de 800 mil habitantes da região.

Próximos passos: debate técnico e construção coletiva

Após a apresentação, foi reforçado que a proposta seguirá agora para análise da Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan), onde será debatida de forma mais aprofundada. Em seguida, o documento retornará à Assembleia do CBH Araguari para discussão, contribuições dos membros e deliberação final.

Esse processo garante que a estruturação do Programa Produtor-Conservador de Água seja construída de maneira participativa, transparente e alinhada às diretrizes da Política Nacional de Recursos Hídricos, fortalecendo o papel do Comitê como espaço de planejamento e decisão sobre o uso dos recursos da cobrança pelo uso da água.

Ao investir em planejamento, governança e ações de base territorial, o CBH Araguari avança na consolidação de políticas públicas que reconhecem o produtor rural como parceiro estratégico na conservação das águas e no cuidado com a bacia hidrográfica.

Sua voz define o rio de amanhã: Audiência Pública em fevereiro

O mês de janeiro foi marcado pela mobilização para a Audiência Pública das Alternativas de Enquadramento, agendada para o dia 10 de fevereiro. A audiência será presencial, às 14h, no Auditório da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), em Uberlândia.

Também integram a realização desse encontro o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (CBH Paranaíba), ABHA - Gestão de Águas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), e os consórcios responsáveis pelo Enquadramento, ENGECORPS Engenharia S.A. e Profill Engenharia e Ambiente.

O objetivo da Audiência Pública é ampliar o debate sobre a elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (PIRH Paranaíba), além de apresentar à sociedade os relatórios de Alternativas de Enquadramento (Produto P4), que serão disponibilizados no site do PIRH Paranaíba 15 dias antes do evento.

Esses encontros são fundamentais para garantir a participação da sociedade, usuários, órgãos e entidades na consolidação das alternativas de enquadramento dos corpos d'água.

A divulgação massiva das alternativas de enquadramento visa garantir que prefeituras, indústrias e o cidadão comum entendam o que está em jogo. Participar desta decisão é exercer a cidadania hídrica e assegurar que o desenvolvimento econômico caminhe lado a lado com a proteção ambiental.

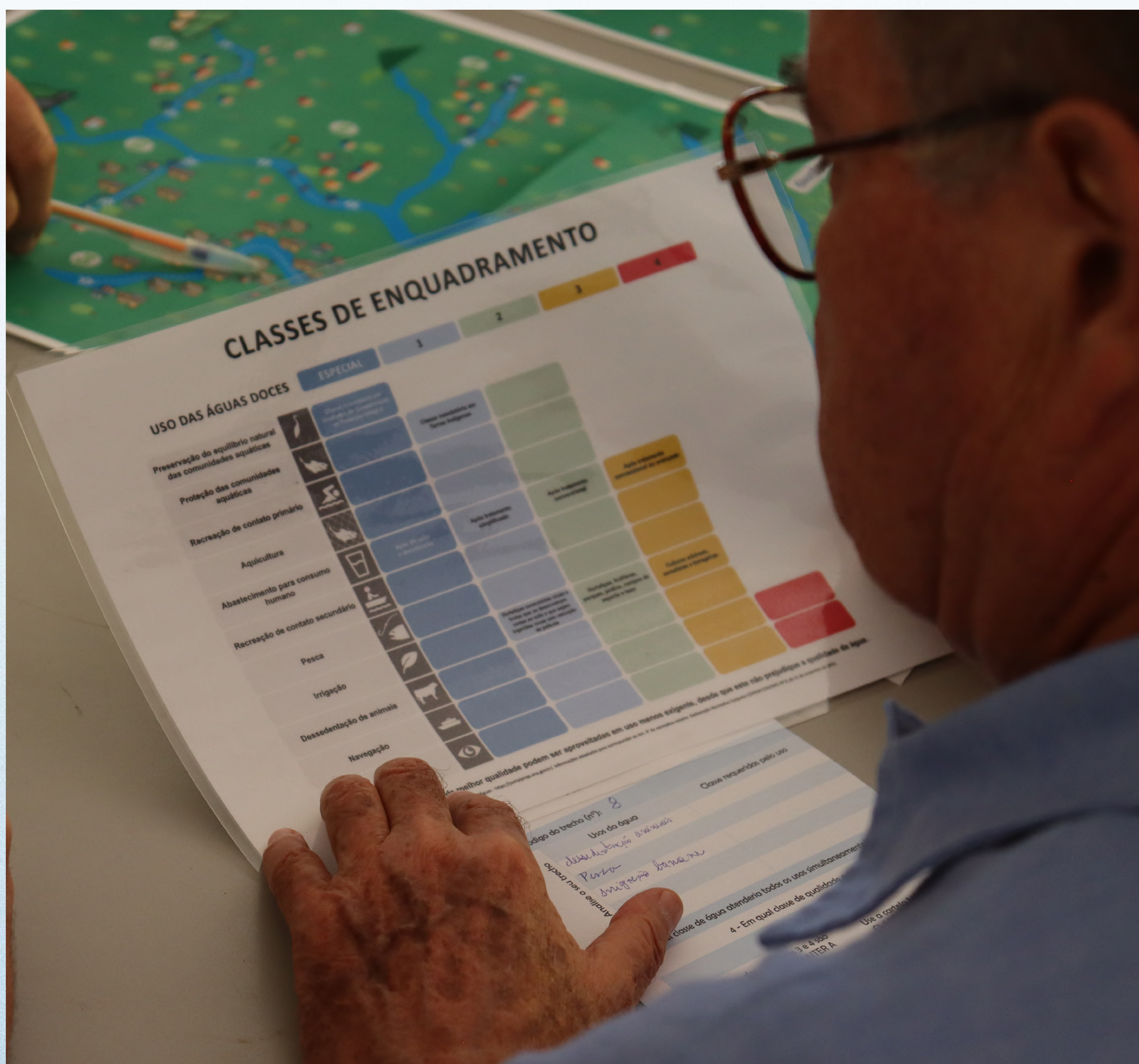


PIRH Paranaíba

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (PRH Paranaíba) foi aprovado em 2013, por meio da Deliberação CBH Paranaíba nº 38, sendo um instrumento crucial para a gestão das águas e a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Uma proposta de enquadramento da bacia, contudo, não foi aprovada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Mais de 10 anos depois, a bacia apresenta uma nova realidade, exigindo a revisão e atualização do PRH Paranaíba. O novo processo se chama Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (PIRH Paranaíba), visando uma visão estratégica e integrada, respeitando as especificidades das sub-bacias.

A revisão também contemplará uma nova Proposta de Enquadramento e seu Programa de Efetivação. A complexidade do processo exige constante discussão e alinhamento entre os atores envolvidos, além da constante participação da comunidade das águas do Paranaíba e seus afluentes mineiros.



O compromisso com o amanhã começa agora

Encerramos a primeira edição de 2026 com a certeza de que o planejamento é o alicerce de uma bacia resiliente. Janeiro nos mostrou que, ao alinhar investimentos em saneamento básico e o fortalecimento de programas de conservação no campo, o CBH Araguari não protege apenas a água, mas o desenvolvimento econômico e social de toda a nossa região.

Este é um ano de decisões históricas. O trabalho técnico realizado até aqui ganha sua prova máxima na participação social. Por isso, reiteramos: acompanhe os documentos, tire suas dúvidas e esteja conosco nas reuniões e audiências públicas.

A gestão das águas é um processo contínuo e transparente. Juntos, estamos escrevendo o próximo capítulo da história da bacia do rio Araguari, garantindo que a fartura de hoje seja o legado das próximas gerações.

Nossas vidas fluem nas águas do Rio Araguari.





CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Diretoria CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi

Vice-presidente: Celismar da Costa Melo

Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges

Secretário Adjunto: Hideraldo Buch

Secretaria CBH Araguari

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro

CEP 38440-070 - Araguari/MG

☎ (34) 3246-4269

@ comite.araguari@agenciaabha.com.br

mieliática marketing

Coordenação-geral: Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

Jornalista responsável: Gabriel Magalhães de Guimarães Costa (MTB 0023755/MG)

Projeto gráfico: Pedro Prado

Diagramação: Beatriz Rocha

Produzido pela Abha Gestão de Águas

2026 © Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

    @cbharaguari

 cbharaguari.org.br